

Cedendo os Nossos Corações à Deus

Élder Carl B. Cook

Presidente da Área África Sudeste



Élder Carl B. Cook

Quando jovem eu desenvolvi um grande amor por cavalos, e ao longo dos anos continuei a gostar deles. Aprendi muito sobre a vida observando e passando meu tempo com estes animais maravilhosos.

Eu aprendi uma lição importante do meu cavalo Stubby, sobre o milagre da mudança. Primeiramente, quando adquirimos o Stubby ele, era parte de um acordo que fizemos, a fim de adquirir um outro cavalo. O proprietário do Stubby estava à procura de uma oportunidade para se livrar dele. Stubby era um animal obstinado, teimoso, obnóxico e detestável, que constantemente comportava-se mal e causava problemas enquanto com os outros cavalos. Devido ao número limitado de cavalos que tínhamos, durante os nossos passeios familiares à cavalo, eu acabava normalmente montando o Stubby. Sem ser planeado, ele acabou se tornando meu cavalo. Eu então decidí fazer tudo o que podia para ajudá-lo a melhorar o seu comportamento, apesar de sua resistência.

Eu dei ao Stubby consequências pelo mau comportamento e recompensas pelo bom comportamento. Eu o montava lado a lado, aos nossos cavalos bem comportados. Eu montava-o com frequência, acariciava-o e tocava-o, muitas vezes com carinho. Com o tempo, depois de muitos passeios à cavalo e para minha surpresa, Stubby começou a amolecer. Ele apresentou-se mais prontamente à sela e rédeas e estava

menos determinado a fazer só a sua própria vontade. Ele até parecia desfrutar do nosso tempo juntos. Ele permitiu que eu o controlasse sem resistir.

Com o melhorar da disposição do Stubby, ele tornou-se meu cavalo de escolha. Ele era energético e tinha boa resistência. Ele não ficava hesitante ou com medo em situações desafiadoras. Ele gostava de liderar quando saíssemos de cavalo em grupo, e nem precisava ser instigado. Durante um período de 10 á 15 anos Stubby tornou-se em um cavalo de liderança excepcional, e eu sou muito grato de não ter desistido dele durante aqueles anos difíceis. Ele fez uma revira-volta tal, que mudamos o seu nome para Spinner.

Agora quando vou ao pasto, Spinner rapidamente vem para mim. Ele me reconhece e deseja agradecer-me. Ele responde aos mais suaves comandos, e na verdade, é um bom exemplo para os outros cavalos nossos. Eu agora posso montá-lo facilmente sem

uma sela ou um freio na sua boca. Nós passamos juntos muitas horas agradáveis. Ele é muito gentil e tornou-se um cavalo favorito dos nossos netos.

Spinner passou por uma grande mudança ou transformação, mas levou tempo, paciência e muito trabalho. Através deste processo de mudança, a vida do Spinner melhorou imensamente, e a minha vida também! Se as escrituras se aplicassem aos cavalos, eu diria que uma “vigorosa mudança operou-se [nele] ... que [ele não tinha] mais disposição para praticar o mal, mas, sim, de fazer o bem continuamente” (Mosias 5:2).

De uma forma muito mais significativa, somos aconselhados a mudar, submetermo-nos a Deus, nosso Mestre (ver Tiago 4:7). Ao fazermos isso, nós somos abençoados. “Porque o homem natural é inimigo de Deus e tem-no sido desde a queda de Adão e sêlo-á para sempre; a não ser que ceda ao influxo do Santo Espírito e despogese do homem natural e torne-se santo



*Élder Cook
com seus netos
e Spinner*

Jesus apresentou a Sua vontade ao Seu Pai.



pela expiação de Cristo, o Senhor, e torne-se como uma criança, submisso, manso, humilde, paciente, cheio de amor, disposto a submeter-se a tudo quanto o Senhor achar que lhe deva infligir, assim como uma criança se submete a seu pai” (Mosias 3:19).

O Presidente Ezra Taft Benson (1899–1994) descreveu as bênçãos que vêm à nós quando nos submetemos à Deus, “Homens e mulheres que entregam as suas vidas à Deus descobrem que Ele pode fazer muito mais das suas vidas do que eles próprios podem. Ele aprofundará sua alegria, ampliará suas visões, vivificará suas mentes, fortalecerá seus músculos, elevará seus espíritos, multiplicará suas

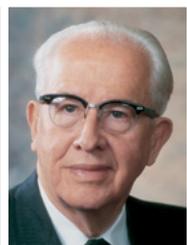
bênçãos, aumentará suas oportunidades, consolará suas almas, criará amigos, e derramará paz. Quem perder a sua vida ao serviço de Deus encontrará a vida eterna” (Ezra Taft Benson, “Jesus Cristo-Dons e expectativas”, *Ensign*, Dezembro de 1988).

Exige-se um esforço diário focalizado para alinhar os nossos desejos com os desejos de Deus. Nossos interesses próprios podem distrair-nos e repelir-nos para longe Dele. Nosso orgulho pessoal pode ser um grande obstáculo na nossa progressão. Pode ser difícil de mudar e podemos ficar desencorajados quando a mudança leva mais tempo do que gostaríamos, mas ao submetermos os nossos

desejos à Deus, exercer fé Nele, arrependermos de nossos pecados, e fazermos todo o possível para mudar, podemos ser abençoados através do poder de Jesus Cristo e Sua Expição. Nós podemos mudar e progredir. Nós podemos encontrar a paz, felicidade e sucesso na vida.

Jesus Cristo foi o perfeito exemplo de submissão à vontade do Pai. Seu único desejo na vida era cumprir o plano de Deus. A vontade de Deus era a Sua vontade, a obra de Deus era a Sua obra. Eles eram um só. Mesmo perante o último sacrifício, Jesus apresentou a Sua vontade ao Seu Pai, dizendo: “... não a minha vontade, mas a Sua, seja feita” (Lucas 22:42).

Que possamos todos entregar nosso coração à Deus, amá-Lo com todo o nosso coração, alma e mente, e receber as bênçãos associadas à esse mandamento. Que possamos nos lembrar que a mudança de nossos hábitos e nossa natureza pôde levar mais tempo do que gostaríamos, mas pôde acontecer se perseverarmos e suportar com firmeza. Com a ajuda de Deus e através do poder de Jesus Cristo e Sua Expição, podemos nos tornar tudo o que Ele deseja que nos tornemos. Podemos de facto mudar e progredir (veja Filipenses 4:13). ■



Presidente Ezra Taft Benson (1899–1994) disse, “Quando a obediência deixa de ser uma irritação e torna-se a nossa meta, aí então

Deus nos revestirá de poder” (citado em Donald L. Staheli, “Obediência-O Grande Desafio da Vida”, *Ensign*, Maio de 1998, 82).



Élder Neal A. Maxwell (1926–2004) ensinou, “A submissão de nossa vontade é realmente a única coisa pessoal e ímpar que temos

para depositarmos no altar de Deus. As muitas outras coisas que ‘damos’ ... são realmente as coisas que Ele já nos deu ou emprestou-nos. No

entanto, quando você e eu finalmente nos submetermos, deixando nossos desejos individuais serem absorvidos pela vontade de Deus, então, estaremos realmente dando algo a Ele! É o único bem que é verdadeiramente nosso para dar!” (Neal A. Maxwell, “Absorvido pela vontade do Pai”, *Ensign*, November 1995, 22; Conferência Geral de Outubro de 1995).

LÍDERES LOCAIS DO SACERDÓCIO

Somos Todos Pioneiros

Presidente Eustache M. Ilunga

Presidente da Estaca no RDC (DRC em Inglês)

Presidente
Eustache M.
Ilunga

Este ano, na República Democrática do Congo, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias comemora 30 anos da sua existência em nosso país. É impossível celebrar esta data sem pensar nas muitas pessoas que estabeleceram o alicerce para a Igreja ser estabelecida e se expandir em nosso país, trazendo as bênçãos do Evangelho à muitos indivíduos e famílias. O que está acontecendo hoje é o fruto do sacrifício destes irmãos e irmãs, vivos e mortos, e o resultado de sua fé no Senhor e amor pelas gerações futuras.

Na revista *A Liahona* de Julho de 2013, em uma mensagem intitulada “O Mundo Precisa de Pioneiros Hoje,” o Presidente Monson disse: “Um dicionário define um pioneiro como ‘aquele que vêm antes para preparar ou abrir o caminho para os outros seguirem.’ Podemos nós de alguma forma reunir a coragem e firmeza, em propósito, que caracterizava os pioneiros de uma geração anterior? Podemos, tu e eu, na verdade, ser pioneiros? Eu sei que nós podemos ser. Oh, como o mundo precisa de pioneiros hoje!”

Alguns anos atrás, eu morava com os meus avós e com eles aprendi a gostar de trabalhar no campo. Sempre que eu tinha que ir para o campo, levantávamos-nos de manhã por volta das 05:00 da manhã para desfrutar da frescura da brisa da manhã, a fim de ter força suficiente para percorrer a distância de uma hora à uma hora e meia ao campo. Muitas vezes, acontecia que éramos os primeiros a passar pelo caminho

e eu notava que minha avó sacudia o capim que cobria o caminho para este soltar o orvalho. Podíamos chegar ao campo molhados de orvalho. Quando eu perguntei à ela porquê fazia isso, ela disse-me: “Este orvalho é problemático porque molha e pode fazer-lhe tremer. Então, eu faço isso para que aqueles que vão passar por este caminho depois de mim se sintam confortáveis e serão poupado deste problema.” O que a minha avó



“... eu morava com os meus avós e com eles aprendi a gostar de trabalhar no campo.”



MULHER AFRICANA COM FRUTOS E ALDEIA DA TRIBO DE MARGARET BLAKE

fez, foi um trabalho pioneiro; ela preparou o caminho para os outros.

Sou grato à muitas pessoas que prepararam o caminho para mim. Eu penso em minha mãe, Francisa Ngoy Banza, que, embora não seja uma membro da Igreja, ensinou-me alguns princípios que me preparou para aceitar facilmente e viver os princípios do evangelho. Ela é pioneira. Eu também acho que o meu tio paterno, Polydor Mbuyu Ngoy, que foi o primeiro membro da Igreja, em nossa família, e que me convidou pela primeira vez para a Igreja e preparou o meu coração e mente para entender e aceitar os ensinamentos da Igreja ensinados por missionários. O meu encontro com os missionários de distrito naqueles tempos era rápido e fácil, porque o meu tio tinha preparado o caminho. Embora ele já tivesse morrido, eu podia facilmente ouvir o seu testemunho ecoando em minha mente, “Estas coisas são verdadeiras”. Eu segui o seu caminho.

Em nosso país, onde a Igreja ainda está crescendo, muitos membros são a primeira geração e, portanto, pioneiros. Sua fé e compromisso irá servir como um exemplo para as gerações futuras. Então, quer você seja a primeira geração ou não, todo mundo pode ser um pioneiro, quando ele ou ela mostra o caminho, e é uma luz para aqueles que o/a segue.

Ao estudar a história de pioneiros, quem quer que eles sejam, e ao observar as suas vidas, eu notei algumas características comuns que nos qualificam para atender ao chamado do Presidente Monson que o mundo precisa de pioneiros hoje. Esses incluem:

- *O amor pelo Senhor e Sua obra, que é levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem. Quando*

entendemos isso, nós fazemos o que é necessário para ajudar o Seu trabalho a progredir até que encha toda a terra.

- *O amor pelos outros* nos motiva a abrir o caminho para eles. Nós nos tornamos menos egoístas, ao concentrarmo-nos nas necessidades dos outros que virão depois de nós.
- *O espírito de sacrifício* inspira-nos a dar tudo o que o Senhor exige de nós para preparar o caminho para as gerações futuras.
- *Obedecendo os profetas* e à aqueles a quem o Senhor chamou para dirigir-nos e as vezes sem saber o porquê: como os primeiros pioneiros, seguimos o caminho e a voz de nossos profetas modernos, mesmo quando não é compatível com a nossa razão, nossas tradições e culturas, sabendo que o Senhor não fará nada, mas que revela o seu segredo aos seus servos, os profetas (Amós 3:7).
- *Coragem para seguir em frente* mesmo quando as coisas ficam difíceis, porque ser o primeiro membro da Igreja exige coragem para enfrentar mal-entendidos, opressão e às vezes ridicularizações vindo de outros e até mesmo de parentes próximos, como os membros da família.
- *Fé e esperança*: É acreditar nas coisas que não vemos. Imagino que os pioneiros dos primeiros dias não podiam imaginar o que seria a Igreja como a conhecemos hoje. À fé, precisamos adicionar esperança de que a nossa fé e esforços trará bênçãos para as futuras gerações.
- *O testemunho do evangelho de Jesus Cristo*, que nos sustentará em tempos difíceis e quando a nossa fé for posta à prova.

Estas características e muitas mais caracteriza os pioneiros fiéis e nos fará pioneiros também. Todos os dias, eu me reúno com membros da Igreja que são expulsos de suas casas, que perderam seus casamentos, um emprego ou outros privilégios por

causa de pertencerem à Igreja. Todas essas pessoas são os pioneiros de hoje e acho que o Senhor se referiu a eles quando Ele disse: “Portanto, não vos canseis de fazer o bem, porque estais lançando o alicerce de uma grande obra ...” (D&C 64:33). ■

Lançamento da primeira pedra para a construção do Templo de Kinshasa

T. Ruth Randall

Quatro anos após o seu anúncio, Os líderes da igreja viajaram para Kinshasa, na República Democrática do Congo (RDC) para realizar o muito antecipado lançamento da primeira pedra no terreno, do que iria se tornar um templo sagrado construído naquela terra. Élder Jean-Claude Mabaya, um membro do terceiro Quórum dos Setenta que é da RDC, foi encarregado de supervisionar o evento. Ele descreveu o privilégio que foi, desempenhar um papel fundamental em um evento tão importante.

“Ao receber pessoalmente a tarefa de coordenar e organizar a cerimônia

do lançamento da primeira pedra para a construção do Templo de Kinshasa, minha alegria foi tão grande, porque me foi dada a responsabilidade de estabelecer os alicerces de uma fundação que seria uma fonte de bênçãos na vida de muitas gerações de pessoas”, disse ele. Apesar do calor escaldante, santos de todo o país juntaram-se aos líderes cívicos, em participar da cerimônia e comemorar o seu significado.

Élder Mabaya disse que os santos da região estiveram preparando-se para isso, aumentando seus esforços com a história da família. “O Templo de Kinshasa foi anunciado

Fotografia da arquitectura do Templo de Kinshasa





Cerimonia de reviragem do solo por dois grupos

pelo Profeta Thomas S. Monson em 2011”, disse o Élder Mabaya. “Desde aquela época, os santos na República Democrática do Congo e em toda a região têm aproximado o templo à si, participando activamente na história da família. Eles enviaram mais nomes para o templo do que tinham feito anos antes, para mostrar que eles podem assegurar o pleno funcionamento do Templo Kinshasa.”

Uma irmã presente no evento do lançamento da primeira pedra, observou: “De agora em diante serei feliz

na minha vida mais do que tinha sido, nos últimos cinquenta anos, porque o templo vai me trazer mais paz, segurança espiritual e garantia nesta vida e na vida vindoura.” O Élder Mabaya ecoou os sentimentos da irmã. “Quanto a mim, o templo traz estabilidade pessoal e familiar na vida daqueles que o frequentam e guardam os convênios,” disse ele. “Como resultado, o país também será abençoado.”

Durante a sua intervenção no lançamento da primeira pedra, Elder Neil L.

Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse que a ocasião seria um dia lembrado por muito tempo no país. “Esta casa sagrada também abençoará o país e as pessoas que a rodeiam, sejam membros ou não membros da Igreja. Será uma luz sobre uma colina, e a glória do Senhor estará sobre ela,” disse ele. Ele reconheceu a bondade do povo de África, afirmando: “Eles são um povo espiritual. Eles confiam e oram à Deus. O nosso Pai Celestial ama Seus filhos e filhas aqui e responde às suas orações.” ■



Côro dos homens cantando na cerimônia



O Élder Neil L. Andersen e sua esposa, Kathy; o Élder Mabaya; o Élder e Irmã Cook; e o Élder e Irmã Hamilton



Santos reunidos para o lançamento da primeira pedra

Lançamento da primeira pedra para a construção do Templo de Durban: Mantenha-o Simples e Sagrado

Desiree van Schalkwyk

Aos 9 de Abril de 2016, algumas centenas de pessoas acompanharam os membros da presidência da área da África Sudeste, Élders Cook, Hamilton e Ellis, ao longo do caminho para o local do Templo de Durban da África do Sul para assistir à cerimónia do lançamento da primeira pedra no terreno do Templo. Eles chegaram cedo ao local e Élder Cook lembra-se de como lhe ocorreu que não era apenas o lugar, mas também as pessoas, que por causa da sua preparação e fé, haviam trazido consigo o Espírito que teve uma influência confortante para todos.

Élder Hamilton, conselheiro na Presidência da Área, recorda das impressões que teve enquanto ele estava sentado, “É um belo local. Era tranquilo. O ar estava quente. Havia silêncio.” O local situa-se em uma colina com vista para o norte da província de KwaZulu-Natal, onde a natureza é abundante em toda a sua glória.

Élder Ellis, também um conselheiro na Presidência da Área, disse que estava “igualmente impressionado” com o local. “Sabe, os locais para templos são escolhidos pelo Profeta,” disse ele. “É fácil ver a sabedoria do Senhor e do Seu Profeta na escolha desse local. Será um belo local. Mas também será uma luz sobre a colina, para o povo em Durban.”

Élder Hamilton disse: “O Pai Celestial está ciente de Seus filhos aqui em África. O anúncio do templo de Zimbabwe Harare, o lançamento da primeira pedra em Kinshasa e o lançamento da primeira pedra em Durban, tudo [dentro] de trinta dias, indica-me a mim que o Pai Celestial ama aos Seus filhos e ele conhece os seu filhos em África.”

Quando foi perguntado que conselho ele daria aos santos para se prepararem para a dedicação do templo, ele disse, “Existem dois conselhos. Um deles é prático — fazer o seu trabalho de história

da família. O outro é espiritual — nossos corações precisam de virarem-se para o templo. Precisamos estar criando um lar de templo digno, onde o Espírito do Senhor possa habitar.”

Ex-membro da Presidência da Estaca de Durban, irmão Colin Wilford, em suas observações no lançamento da primeira pedra, relembrou uma profecia dada pelo Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008), há vinte anos atrás, que o número de membros da igreja em Durban, continuaria a crescer.

Cientes das nossas vidas

O Membro do Parlamento e fundador do partido político, Inkatha Freedom Party, Príncipe Mangosuthu Buthelezi participou do lançamento da primeira pedra do templo, como um convidado de honra. Em seu discurso, ele



Convidado de honra, Príncipe Mangosuthu Buthelezi

comentou: “A presença deste templo irá prontificar aqueles que não pertencem à Igreja a fazerem perguntas sobre a sua fé e no que eles acreditam. Para aqueles dentro da Igreja, irá ser um lugar onde os casamentos e as famílias poderão ser seladas, batismos realizados e conhecimento expandido. Será um lembrete para todos, para que estejamos atentos ao tipo de vida que estamos levando.”

Ele continuou: “Eu vos desejo sucessos na construção do templo de Durban, na esperança de que os princípios de valores morais de vida, compromisso e valores morais familiares irão se aprofundar na África do Sul.”

Elder Cook, Presidente da Área África Sudeste, disse que ele tem



Imagem do templo projectado



Revirando o solo juntos para o templo de Durban



uma grande fé que o templo vai agir como um catalisador para os membros aumentarem o seu compromisso com o Senhor. Ele está confiante de que eles

vão se tornar mais auto-suficientes e fornecer oficiais do templo suficientes, embora, actualmente, existam apenas duas estacas na área. Ele viu membros comprometendo-se a fazer mais, para obter a sua recomendação para o templo, para servir no templo e para hospedar membros próximos ao templo.

Ao visitar o local a cerca de três ou quatro semanas antes e em preparação para a cerimônia do lançamento da primeira pedra, o Élder Cook lembra-se das impressões que ele recebeu de “mantê-lo simples e mantê-lo sagrado”.

Ele acrescentou que ele ouviu o convite dos líderes da igreja e, especificamente, o Élder Bednar, para manter as coisas simples e puras. Não há nada mais simples e puro do que as ordenanças do templo. Ao fazermos as coisas que o nosso Pai Celestial deseja que façamos, seremos purificados e santificados ao visitarmos o templo com mais frequência. Lá, nós seremos ministrados em simplicidade e pureza. Nós seremos capazes de aprender o caminho do Senhor.

Nas palavras de Elder Cook, “Então, templos mudam tudo. Eles mudam a vida das pessoas, eles mudam a Igreja e eles vão mudar Durban e África do Sul.” ■

Um Novo Dia para Zimbabwe

Sibusiso Menzelwa

O coração dos irmãos e irmãs do Zimbabwe foi tocado de uma tal forma que eles não podem explicar. Isso, seguido o anúncio feito pelo Presidente Thomas S. Monson na recente conferência geral de Abril que o primeiro templo dos Santos Dos Últimos Dias no Zimbabwe seria construído em sua capital, Harare.

A notícia provocou enorme expectativa entre os membros de Zimbabwe em todo o globo.

Élder Walter Chatora, Setenta da Área do Zimbabwe, estava no centro de conferência em Salt Lake City no momento do



Élder Walter Chatora

anúncio. “Não é fácil de explicar os sentimentos — que alegria! Foi emocionante ouvir o profeta dizer, ‘Harare, Zimbabwe,’” disse ele. “Enquanto sentado lá no centro de conferências, não conseguia concentrar-me por algum tempo, como eu estava superado com grande alegria. Sentí fortemente que Zimbabwe jamais seria o mesmo.”

Logo após o anúncio, Élder Chatora recebeu uma “enxurrada de mensagens” dos santos no Zimbabwe. “Podia se sentir a alegria no terreno. É um novo dia para Zimbabwe!”, disse ele.

Courage Mlilo, um membro de Harare, não pôde conter a emoção. “As pessoas têm sido tão pacientes por um longo tempo, através de todas



O Presidente Carl B. Cook a saudar os santos na ocasião do lançamento da primeira pedra

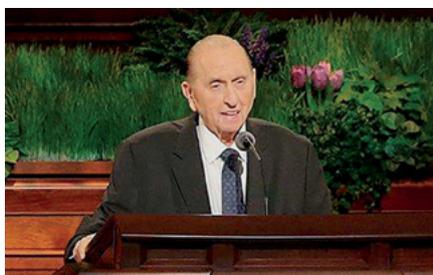
as dificuldades que o país atravessou, tal como, uma má economia”, disse Courage. “Eu sou muito grato porque agora também iremos experimentar as misericórdias de nosso Pai Celestial em um nível elevado. É a maior bênção que recebemos como um país,” disse ele.

Loretta Kumire disse que sentia-se abençoada e humilde, que o Pai Celestial havia abençoado seu país. “Ele fez-me vêr como o Senhor está continuamente tomando conta dos seus filhos,” disse Loretta. “Essa experiência toda e anúncio fez-me lembrar da escritura em 1 Coríntios 2:9 que diz ‘o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, as coisas que Deus preparou para aqueles que o amam.’” Ela também acrescentou que a notícia veio mais cedo do que esperado. “Eu sempre soube que seria abençoado com um templo no Zimbabwe, mas eu não sabia que seria tão cedo,” disse ela.

Traduzir as Ordenanças do Templo em Shona

Dorothy Tembo, uma membro do Zimbabwe que actualmente vive na África do Sul, acredita que a preparação para este dia começou em 2010 quando os membros Zimbabwuanos ajudaram a traduzir materiais da Igreja para a sua língua natal Shona.

“Eu fui uma das pessoas que traduziu o Livro de Mórmon em Shona e ajudou a colocar o material on-line para que fosse acessível para muitas outras pessoas,” disse a Dorothy. Nesse mesmo ano, eles também traduziram as ordenanças do templo, mesmo que não tendo um templo no país. “O Pai Celestial estava testando nossa fé nesse caso, porque eu e minha



Presidente Monson na Conferência SUD de Abril de 2016 onde anunciou um novo templo em Harare, Zimbabwe

equipe fomos convidados a traduzir as ordenanças do templo em Shona,” disse ela.

Mudando a Vida dos Santos

Élder Chatora afirmou que um novo templo no Zimbabwe significará que os membros locais poderão frequentar o templo com mais frequência.

Nigel Blessings Ndlovu, que mora em Bulawayo, disse: “Eu amo tanto o templo e sempre fiz questão de visitar o templo em Johannesburg, pelo menos uma vez por ano. Agora isso vai ser uma coisa do passado, uma vez que um templo agora estará por perto.

Em vez de umas 12 horas de viagem rodoviária, irá apenas levar quatro horas para chegar ao templo, e isso significará que em vez de uma viagem ao templo por ano, agora serei capaz de ir ao templo até mesmo duas vezes por mês!” Nigel disse que iria preparar para o evento especial, continuando a ir ao templo de Johannesburg e permanecendo digno de possuir uma recomendação actualizada.

De acordo com registros de história da igreja, a igreja foi reconhecida pela primeira vez no Zimbabwe em 1950. No entanto, os missionários e líderes da igreja começaram a visitar o país tão cedo quanto 1930. No ano de 1987, a igreja abriu a sua primeira missão na capital e serviu ao Zimbabwe, Zâmbia e Malawi. Em meados de 2012, a Missão Harare Zimbabwe tornou-se uma missão em si própria.

De acordo com Elder Chatora, a igreja nesta terra vai continuar a crescer em força. “A igreja está crescendo de forma constante, com a previsão de uma quarta estaca em Harare,” disse ele. “Os santos são resilientes, humildes e fiéis. Esta foi a resposta à muitas orações fervorosas”. ■

NOTA DO EDITOR

A Área África Sudeste tem um website que publica mensagens da Presidência da Área como também história inspiradoras dos membros em África. Por favor visita-nos no africase.lds.org. ■

CONVITE PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS

A secção de páginas locais são produzidas pelos membros na sua área sob o guia da Presidência da Área para que possa endereçar as necessidades e experiências dos membros na área onde você vive. A inclusão das páginas locais em cada publicação depende da disponibilidade do conteúdo local. Convidamos aos membros a contribuírem com os seus pensamentos e experiências que promovam a fé, contactando o seu editor local. ■